



MELIPONICULTURA: BENEFÍCIOS A LONGO E CURTO PRAZO

José Flávio Ramos de Queiroz

Universidade Federal da Paraíba, e-mail: jose.flavio2013@hotmail.com.

RESUMO

Este trabalho objetiva-se estabelecer os elementos que constituem a meliponicultura, criação de abelhas nativas que são comumente conhecidas como abelhas sem ferrão. Para tanto, destacar-se, a potencialidade que este tipo de criação apresenta. São vastas as espécies de abelhas pertencentes à tribo Meliponini, sabe-se da importância dessas espécies para a natureza e, portanto, entende-se também que a meliponicultura desempenha valor quanto à produção de vários tipos de mel, além da preservação dessas espécies. Suas diferenciações quanto à apicultura, são também de grande destaque. Sabe-se historicamente que o crescimento da apicultura, fez dela mais comum como produção. No entanto, esse fato tem sofrido mudanças devido às características positivas existentes na criação das melíponas, sendo que, o manejo com as mesmas torna-se um elemento facilitador, assim como, seus recursos são de mais baixos custos financeiros e as áreas de criação são diversas, devido sua praticidade. Além, claro, da produção do mel e derivados. Os desafios fazem partes dos elementos desse modo de criação. A apicultura comercial ainda é predominante, de maior conhecimento que a meliponicultura, essa sustenta as exigências do mercado quanto à quantidade e valor. Muito embora, pode-se dar à falta de informação quanto à qualidade do mel e derivados das abelhas sem ferrão, ou, conseqüentemente, seu alto custo.. Reconhecer essa atividade pertencente à história da humanidade traz, além de aprendizado, a possibilidade da criação de consciência de que a maneira agressiva do homem lidar com a natureza, além de não dar a si qualidade de vida, modifica o ecossistema de modo que não há como restaurar o que até então foi feito. Todavia, tomar conhecimento de que se pode produzir e preservar é uma saída para se evitar maiores danos.

Palavras-chave: Meliponicultura; Ecossistema; Consciência.

MELIPONICULTURE: LONG AND SHORT TERM BENEFITS

ABSTRACT

This paper aims to establish the elements that constitute meliponiculture, breeding native bees that are commonly known as stingless bees. Therefore, it is worth highlighting initially, the potential that this type of creation presents. There are vast species of bees belonging to the Meliponini tribe, it is known of the importance of these species to nature and, therefore, it is also understood that meliponiculture has value in the production of various types of honey, besides the preservation of these species. Its differences in beekeeping are also of great prominence. Historically it is known that the growth of beekeeping has made it more common as production. However, this fact has undergone changes due to the positive characteristics existing in the creation of meliponines – their management becomes a facilitating element, as their resources are of lower financial costs and the areas of creation are diverse, due to their practicality. Besides, of course, the production of honey and derivatives. Challenges are part of the elements of this mode of creation. Commercial beekeeping is still predominant, with greater knowledge than meliponiculture, which supports the demands of the market regarding quantity and value. However, information on the quality of honey and derivatives of stingless bees can be lacking or, as a consequence, their high cost. Recognizing this activity in the history of humanity brings, in addition to learning, the possibility of creating awareness that man's aggressive way of dealing with nature, in addition to not giving himself quality of life, modifies the ecosystem so that there is no how to restore what was done so far. However, knowing that it can be produced and preserved is a way to avoid further damage.

Keywords: Meliponiculture; Ecosystem; Consciousness.